

LÍDER EM CREDIBILIDADE

O DIA

TERESINA, QUARTA 27 DE JANEIRO DE 2016

Recursos públicos

CGE e TCE farão mapeamento de riscos para controle de gastos

O novo controlador geral do Estado, Nuno Bernardes, visitou o Tribunal de Contas do Estado, para reforçar a parceria entre os dois órgãos, que responsáveis pelo controle de gastos do poder executivo estadual. Uma dessas

atividades será o trabalho preventivo por meio de um mapeamento de riscos para um controle interno preventivo.

“A CGE quer criar banco de dados de todas as ocorrências detectadas pelo TCE, fazer um mapea-

mento das mais frequentes e relevantes e estabelecer uma rotina de controle preventivo, para que essas ocorrências não voltem a acontecer”, explicou o gerente de Controle Interno da CGE, Márcio Rodrigo Souza. O novo controlador

Nuno Bernardes ressaltou ainda que o TCE é o principal parceiro da CGE nos trabalhos de fiscalização.

Para o presidente do Tribunal de Contas do Estado, Luciano Nunes, qualquer informação que exista nos dois órgãos tem que

ser compartilhada, para que se evite repetição de trabalhos. “É uma parceria contínua, temos que somarmos esforços e aumentarmos a eficiência. Portanto, essa parceria é necessária”, disse Luciano Nunes.

Os gestores de cada instituição confirmaram o interesse em ampliar a comunicação e a interação entre os dois órgãos, como forma de aumentar o controle e a fiscalização dos gastos públicos.

(João Magalhães)



Gestor só saber dar desculpas - 27/01/2016 às 08h29

Prefeito de Boa Hora diz que atraso é pelo excesso de 'concursados'

Curtir

Tweet

G+1

Compartilhar

Como ir do estágio à gerência



Sobre o atraso no salários do servidores do município de Boa Hora, o prefeito Zé Resende (PT) diz que há muitos concursados na folha, comprometendo o orçamento. Diz também que os repasses diminuíram. O TCE, inclusive, já autorizou demissões.

Não esqueça prefeito, que o senhor foi eleito para dar soluções aos problemas e aplicar ações de melhorias à população. Identificar problemas e suas causas qualquer pessoa sem salário, ao contrário do senhor, é capaz.

Os trabalhadores, que além e professores incluem vigias, zeladores e secretários de escolas, se acostumam

com pagamentos em meses intercalados e até a falta deles. Mas isso não é certo.

[LEIA A MATÉRIA COMPLETA](#)

Blogueiro: Jhone Sousa e Carlos Eugênio - Direto de Boa Hora
Publicado Por: Jhone Sousa